

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA  
MUNICIPAL DE MARICÁ  
EDITAL SEMED Nº 1/2024**

**RESPOSTAS AOS RECURSOS – Nível Superior**

**TÓPICOS:**

Língua Portuguesa

Fundamentos da Educação

Conhecimentos Específicos

**Cargo: Docente I – Educação Física**

<b>Nº da Questão</b>	<b>Opção de resposta por extenso</b>	<b>Parecer da Banca</b>	<b>Deferido ou Indeferido</b>	<b>Questão anulada ou Opção de Resposta correta</b>
21	As origens da Educação Física brasileira foram marcadas pela influência das instituições militares e pelos princípios positivistas, de maneira que chamou para si a responsabilidade pelo estabelecimento e manutenção da ordem social e do almejado progresso.	A obra de Lino Castellani Filho é rica em argumentos e dados que nos permitem afirmar que as instituições militares e médicas pautaram a história da Educação Física brasileira, controlando a sua disseminação na sociedade dentro e fora da escola. Sobre as instituições militares, o autor é categórico ao afirmar que estas “chamam para si” a responsabilidade pela ordem e o progresso, responsabilidade que outorgam à Educação Física (ainda não reconhecida como disciplina escolar), na medida em que é através dela que forja-se o indivíduo "forte", "saudável", indispensável à implementação do processo de desenvolvimento do país.	INDEFERIDO	A
22	Ao longo do período do Brasil Império, qualquer ocupação que implicasse esforço físico	Sobre as demais opções:	INDEFERIDO	C

	<p>era vista com maus olhos, considerada “menor” pela elite imperial. Essa atitude dificultou e retardou que se tornasse obrigatória a prática de atividades físicas nas escolas.</p>	<p>(A) com base em teorias que negavam suposta inferioridade biológica e cultural dos povos não europeus (aqui no Brasil, os negros e os indígenas), a Educação Física foi construída com base nos ideais das minorias raciais, representadas pelo Movimento Negro. (É indiscutível a origem militarista, higiênica e eugênica da Educação Física brasileira. Portanto nenhuma relação existe entre a sua construção e os ideais das minorias raciais ou do Movimento Negro).</p> <p>(B) logo após o período da Ditadura Militar, embora a elite brasileira estivesse de acordo com os pressupostos higiênicos, eugênicos e físicos, havia uma forte resistência na realização de atividades físicas por conta da associação entre o trabalho físico e o trabalho escravo. (Após a Ditadura Militar não se evitava a prática de atividades físicas por esses motivos.)</p> <p>(D) a Lei 4.024 de 20/12/1961, atribui à educação sexual e à Educação Física, o papel de conscientizar sobre os “perigos” da mistura de raças. Ambas deveriam inculcar nos homens e mulheres a responsabilidade de manter a “pureza” e a qualidade da raça branca. (Tais preceitos higienistas, foram difundidos por volta dos anos 1850 e não na LDB de 1961.)</p> <p>(E) a Educação Física tornou-se obrigatória na rede educacional do município da Corte, em meados do século XX. No formato ginástico, de caráter físico-prático, embasada nos ideais eugenistas de purificação da raça, era proibida aos estudantes negros. (Em meados do século XX, aos negros não era permitido estudar, portanto não haviam estudantes negros.)</p>		
23	<p>Dados expostos pelo DIEESE (2020) afirmam que a população negra é a que mais perde emprego, têm menores salários, é a mais chacinada, é a mais encarcerada, é a que mais morre, sendo as mulheres negras as mais afetadas e as que têm menor acesso à prática dos conteúdos da cultura corporal.</p>	<p>Todos os itens desta questão foram elaborados com base no texto ‘Os impactos da pandemia na cultura corporal’, de Celi Taffarel, que compõe a obra ‘Educação física, soberania popular, ciência e vida’, de Rosa Malena de Araújo Carvalho, Alexandre Palma, André dos Santos Souza Cavalcanti (organizadores). – Niterói: Intertexto, 2022.</p> <p>Dito isso, o item correto foi retirado do último parágrafo da página 28, da referida obra. Todos demais itens estão em contradição com o que a autora defende pois:</p> <p>(A) Não estão dadas as condições objetivas para a prática dos conteúdos da cultura corporal (...).</p>	INDEFERIDO	E

		<p>(B) As alterações nos marcos regulatórios a respeito da demarcação de terras indígenas, não favorecem a inserção destes na escola básica.</p> <p>(C) A insegurança alimentar grave e a desnutrição não intensificam a aprendizagem dos conteúdos advindos da cultura corporal por crianças e adolescentes em idade escolar.</p> <p>(D) as mulheres sobrecarregadas com a intensificação da dupla jornada de trabalho na pandemia, não reuniam as condições objetivas para a prática dos conteúdos advindos da cultura corporal.</p>		
24	<p>A promoção da reflexão sobre a cultura corporal no âmbito da lógica dialética, seja desenvolvida visando a superação dos valores que reforçam a dominação do homem pelo homem, promovendo a emancipação dos sujeitos.</p>	<p>No sexto parágrafo da página 40, do livro Metodologia do Ensino de Educação Física (Soares et.al, 1992) está escrito:</p> <p>“A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade, substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos - a emancipação - , negando a dominação e submissão do homem pelo homem.”</p> <p>Tal excerto, assim como outros trechos da referida obra, embasam a construção do item correto.</p>	INDEFERIDO	C
25	<p>A Educação Física escolar passa a ter como função social ampliar a leitura de mundo das e dos estudantes que frequentam a Educação Básica, sobre os conhecimentos produzidos acerca das práticas corporais que possibilitam a adaptação às diferentes adversidades.</p>	<p>No penúltimo parágrafo, da página 23, do capítulo “Paulo Freire com a Educação Física escolar: problematizações sobre educar como ato político” do livro “Diálogos da educação libertadora de Paulo Freire com a educação física escolar, de Fabiano Bossle, Elaine Prodócimo e Daniel Teixeira Maldonado”, o professor Daniel Maldonado afirma sobre a Educação Física Libertadora:</p> <p>“Da forma que tenho pensado, a Educação Física Escolar passa a ter como função social ampliar a leitura de mundo das crianças, jovens, adultos e idosos que frequentam a Educação Básica sobre os conhecimentos de resistência produzidos sobre as práticas corporais. Os professores e as professoras da área podem construir projetos educativos com essa intencionalidade utilizando diferentes linguagens que versam sobre as danças, as lutas, as ginásticas, os esportes, os jogos e as brincadeiras. Portanto, não existem hierarquias entre as manifestações da cultura corporal. Por fim, nessa perspectiva, cada aula é uma chance de tomarmos consciência da nossa realidade, possibilitando que toda a comunidade escolar amplie a criticidade sobre a sua existência no mundo, transformando a estrutura societária (MALDONADO; PRODÓCIMO, 2022)”.</p>	INDEFERIDO	B

		Tal parágrafo, fundamenta o item correto desta questão, além de justificar os equívocos dos demais itens.		
27	Para contemplar a todos nas aulas e garantir a prática corporal como um direito que por lei não deve ser negado a ninguém, se faz necessário a diversificação dos conteúdos propostos nas aulas, facilitando a adesão dos estudantes e ampliando as chances de uma possível identificação.	O recurso pede modificação do gabarito sem apresentar argumentos.	INDEFERIDO	C
29	Sejam capazes de apreender o Desenvolvimento sócio-histórico das atividades corporais e seus significados objetivos.	No segundo parágrafo da página 64 do livro Metodologia do Ensino de Educação Física (Soares et.al, 1992) é dito: “ Os conteúdos são conhecimentos necessários à apreensão do desenvolvimento sócio-histórico das próprias atividades corporais e à explicitação das suas significações objetivas”. Tal excerto fundamentou a construção do item correto desta questão. Por outro lado, os demais itens apresentam incongruências com os princípios da abordagem crítico-superadora da Educação Física escolar, quais sejam:  (A) construção dos novos cidadãos, mais ágeis e fortes, mais resilientes e mais empreendedores; (B) cuidado com o corpo físico e mental; (C) com base nas atividades e práticas corporais relacionadas à saúde; (D) desenvolvimento da disciplina e da hierarquia, fatores determinantes na construção da identidade.	INDEFERIDO	E
31	Surgiram a partir da década de 1990, com base nos pressupostos da teoria crítica da Escola de Frankfurt.	Diante da inexatidão de informações sobre abordagens, ano de referência e apoio teórico, a questão será anulada.	<b>DEFERIDO</b>	<b>ANULADA</b>
32	Movimento corporal, organização interna, produto cultural	O Tópico 4.1.3 Educação Física, traz em seu bojo o seguinte: Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.	INDEFERIDO	E

		Em que pese o fato de haver discordância com os elementos apontados na BNCC, a questão está pautada no que o documento determina. Portanto a opção correta permanece sendo a letra “ E”.		
33	Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura.	As seis unidades temáticas propostas pela Base são:  1.Brincadeiras e jogos, 2. Esportes, 3. Ginásticas, 4. Danças, 5. Lutas, 6.Práticas corporais de aventura.	INDEFERIDO	A
35	I, III e IV.	A BNCC prevê a abordagem das danças de matriz indígena e africana somente no segundo ciclo do Ensino Fundamental (3º ao 5º ano), a partir do desenvolvimento das habilidades abaixo relacionadas:  (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.  (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.  (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.  (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.  Desta forma, os itens II e V, que falam respectivamente em “aprendizagem de elementos técnico-práticos” e “habilidades de execução dos diferentes passos característicos”, estão errados. Apenas os itens I, III e IV, opção “B” está correta.	INDEFERIDO	B
36	Cada prática corporal, vivenciada na aula de Educação Física, propicia ao	A banca tem autonomia para elaborar os itens da prova da maneira que julgar adequada a cada questão. No caso desta, optou-se por utilizar diversos trechos do documento em questão, para que o candidato	INDEFERIDO	B

	sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo ou em outra disciplina. Desta forma, as práticas corporais são compreendidas como textos culturais passíveis de leitura e produção.	apontasse aquele que responde ao questionamento. Tal resposta é dada, ipso facto, pela BNCC, sem caber interpretações ou julgamentos sobre o que é previsto no documento. Desta forma, no 6º parágrafo, do tópico 4.1.3 Educação Física, da BNCC está escrito: “Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.” Na sequência, o documento diz: “Esse modo de entender a Educação Física permite articulá-la à área de Linguagens, resguardadas as singularidades de cada um dos seus componentes, conforme reafirmado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010).” Sendo assim, a opção de letra “B” é a única correta, segundo as afirmações da BNCC.		
37	4/5/1/2/6/3	Houve um erro na elaboração da sequência numérica. O correto seria 4,1,5,2,6,3 opção inexistente. Portanto, a questão está anulada.	<b>DEFERIDO</b>	<b>ANULADA</b>
38	A Educação Física surge com a função de colaborar na construção de corpos saudáveis e dóceis, ou seja, com uma educação corporal que permitisse uma adequada adaptação ao processo produtivo numa perspectiva política nacionalista. Educar o corpo para a produção significa promover saúde e educação para a saúde (hábitos saudáveis, higiênicos). Essa saúde ou virilidade (força) também foi resignificada numa perspectiva nacionalista/patriótica.	A questão 38, utiliza como texto base um artigo clássico de Valter Bracht, que trata da constituição das teorias pedagógicas da educação física, sob a ótica das perspectivas críticas, das quais Bracht é um de seus defensores. Neste sentido, o comando da questão versa sobre as construções históricas acerca do corpo, que tiveram relevância na história da Educação Física brasileira. O conceito de Promoção da Saúde, iniciado em Alma Ata, aperfeiçoado em Ottawa e revisitado nas inúmeras conferências seguintes, não é assunto para esta questão, embora seja de profunda relevância. Dito isso, é importante ressaltar que a opção correta, em hipótese alguma, tenta induzir o candidato ao erro. O item menciona tão somente o período histórico em que a perspectiva médica (higiênica) e militarista, entendia a educação corporal como forma de controle.	INDEFERIDO	C
39	O Planejamento Participativo, de certa forma, vem se	O item (A) apresenta algumas fragilidades que não permitem considerá-lo como correto. O que seria um planejamento bem feito? Um	INDEFERIDO	D

	desenhando desde os anos 1980, por meio da concepção das Aulas Abertas pensada por Hildebrandt Stramann e Laging (1986).	conhecimento para ser considerado importante precisa ser coerente com a visão da sociedade? Não seria esta visão o senso comum com o qual devemos dialogar para promover a transformação social? Outras fragilidades poderiam ser apontadas, mas estas são suficientes para invalidar este item.		
40	Na perspectiva tradicional, as principais preocupações avaliativas são a medição, o desempenho das capacidades físicas, as habilidades motoras e, em alguns casos, o uso das medidas antropométricas. Na escola, o aluno é avaliado por testes físicos ou pelo seu desempenho nos esportes.	Na questão 40, o comando dado é para que seja assinalado o que é correto sobre avaliação, com base no texto de Suraya Darido. Neste sentido, a autora afirma que atualmente existem professores utilizando apenas observação da motivação e do interesse nas aulas, porém a autora imediatamente explica as fragilidades deste formato de avaliação. Sendo assim, a opção (C) não pode ser considerada correta.	INDEFERIDO	A
45	Envolvem demonstrações e disputas, sendo também espaços onde as diversas etnias interagem, dialogam e articulam resistências, sendo caracterizados como lugar de negociações sociais.	O item 'A' menciona o processo de apropriação cultural daqueles povos subjugados e dizimados durante as diferentes etapas da colonização. Tal processo não é um propósito dos Jogos dos Povos Indígenas.	INDEFERIDO	B
46	Sejam propostos procedimentos que incluam mudanças de regras para contemplar as diferenças de sexo, desde que as regras alternativas sejam discutidas coletivamente, facilitando a participação de todos e todas e a reflexão sobre a diversidade.	Sobre a modificação de regras é imperioso lembrar que na Educação Física escolar, as regras sistematizadas de quaisquer esportes precisam ser analisadas, discutidas e flexibilizadas a fim de contemplar as diversidades. Portanto, ainda que nos esportes de combate, existam regras que dividam os participantes em categorias por critérios de gênero e peso, na escola tais categorias não podem ser consideradas à risca, dada a impossibilidade enquadrar todos(as) estudantes nas categorias pré-estabelecidas. Soma-se a isso a necessidade de vivenciar as modalidades de combate relativizando e discutindo questões sobre a competitividade. Sobre a utilização da palavra "sexo" no item correto, o termo foi mantido, pois trata-se de um excerto da obra de Darido e Rangel, cuja versão original data de 2000, época em que esta nomenclatura ainda era utilizada.	INDEFERIDO	C

47	Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.	Página 138 do texto “A Avaliação da Educação Física na Escola” de Suraya Cristina Darido: “Quando avaliar? A resposta mais simplificada a esta questão é em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. Mas, para uma questão didática divide-se a avaliação em três momentos distintos; avaliação diagnóstica, formativa e somativa.”	INDEFERIDO	A
48	Mauro Betti discute a educação física a partir de referenciais semióticos, utilizando o conceito de cultura acompanhado pelas expressões física, corporal ou corporal de movimento.	Na opinião de Jocimar Daólio, a obra Metodologia do Ensino da Educação Física (Coletivo de Autores) trata a cultura corporal como patrimônio da humanidade, “mas não avançam na ideia de que os conhecimentos produzidos pelo ser humano ao longo de sua história vão sendo atualizados e re-significados na dinâmica cotidiana de suas vidas.” Daólio avança dizendo que O Coletivo trata os conteúdos da cultura corporal “como fenômenos que se impõem aos alunos como necessários para sua inserção na realidade social...” Portanto, numa leitura mais atenta, da opinião de Daólio sobre o Coletivo não podemos falar sobre análise do acúmulo de conhecimentos produzidos pelo ser humano ao longo de sua história.	INDEFERIDO	D
49	As abordagens de educação física, que surgiram nos últimos 30 anos, buscaram embasamento científico para compreender as proposições de uma área que historicamente se pautou pela intervenção acrítica, descompromissada e pautada no senso comum.	Questão anulada por erro na demarcação temporal.	<b>DEFERIDO</b>	<b>ANULADA</b>
50		Não há argumentos relativos ao gabarito ou elaboração da questão.	<b>INDEFERIDO</b>	<b>D</b>